

METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS NA MONITORIA ACADÊMICA DE ANATOMIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cleidson Costa Uchoa¹; Maria Udete Facundo Barbosa²

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: pepiosanto@gmail.com

²Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: udetebarbosa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A prática da Monitoria Acadêmica se define como processo pelo qual alunos auxiliam alunos na situação ensino e aprendizagem, trazendo inúmeros benefícios para os envolvidos, os alunos monitores por exemplo, podem despertar em si a vocação à docência, incrementar o currículo e desenvolver e aprofundar seus conhecimentos, já os docentes terão um apoio e poderão consultar informações de aprendizagem dos alunos através dos monitores. Já os alunos terão mais uma oportunidade de aprender, revisar e principalmente fazer perguntas das quais não fariam ao professor. Se tratando do estudo da anatomia humana em que o aluno precisa aprender o nome de diversas estruturas corporais, torna a forma de aprendizagem as vezes enfadonha, cansativa e desestimulante, fazendo-se necessário o uso de metodologias ativas, colocando o aluno como protagonista de seu aprendizado, despertando a curiosidade, a motivação, entusiasmo, criando novas oportunidades de aprendizagem. Desse modo, esse trabalho tem como objetivo descrever as metodologias ativas utilizadas e como elas ajudaram os alunos do primeiro semestre do curso de Fisioterapia na disciplina de Anatomia Humana do Centro Universitário Católica de Quixadá, durante o semestre 2018.1. Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da vivência enquanto monitor. Para a construção desse estudo foram utilizados alguns trabalhos encontrados nas bases de dados do Google Acadêmico.

Palavras-chave: Monitoria. Metodologia Ativa. Anatomia Humana.

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica é uma forma de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integral do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, que através de novas práticas e experiências pedagógicas fortalecem a articulação entre a teoria e a prática, promovendo a cooperação mútua entre o discente e o docente (LINS et al., 2015).

Nas metodologias ativas de aprendizagem, a aprendizagem se dá de forma criativa, onde o aluno torna-se ativo neste processo, discutindo, atuando e repassando conhecimentos aos demais. Para Pier (2007) a carga emocional associada a cada fragmento de informação é memorizada no córtex cerebral, permanecendo lá por anos ou até por toda a vida, por outro lado, se a informação foi recebida com indiferença, tédio, de maneira a não o abalar nem positivamente, ela irá para o sistema límbico e com certeza ela será descartada durante a noite.

Anatomia surgiu quando o homem primitivo se atçou em observar quais as diferenças de um animal para o outro ou de um homem para um animal, como eles eram formados, o que e de que forma eram constituídos por dentro. Acredita Fomaziero (2003) que a abordagem anatômica começou a ser instigante quando o homem teve a curiosidade de observar, em um animal, as diferentes partes que o constituíam.

Hoje a Anatomia Humana é uma disciplina básica, vista nos primeiros anos de faculdade de todo aluno que pretende ter formação em qualquer área da ciência da saúde. Nesta disciplina o aluno precisará descrever, localizar, reconhecer e correlacionar o corpo humano (GRKOVIC et al., 2009). Daí surge as primeiras dificuldades, pois de cara, o calouro precisa dar conta de estar diante de um cadáver e de uma nomenclatura que possui mais de 5.000 mil termos anatômicos.

Para Vygotsky (1989), aprender é reformular os conceitos já adquiridos, dando lhes novos significados, é estabelecer novas relações entre eles, ampliando as possibilidades de aplicação pela pesquisa e reflexão crítica. Sabemos que um mecanismo que ajuda no aprendizado da anatomia é a memorização através da repetição, porém torna o aprendizado cansativo e desinteressante. Basso (1980, apud Fornaziero et al., 2010) complementa que não é prudente se ater a práticas frequentemente rotineiras, muitas vezes alicerçadas em

ideários simplificados, quase clichês que perderam o potencial para análise crítica da realidade e do enfrentamento dos problemas educacionais.

O olhar do aluno monitor recém passado pela disciplina tem muito a contribuir, além de ser uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos-monitorados. Já o professor-orientador, terá um porta voz que os alunos terão mais abertura e sua responsabilidade docente poderá ser algumas vezes dividida com o monitor (ASSIS et al., 2006; CARDOSO e DE ARAÚJO, 2008).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, contendo informações sobre a metodologia que foi utilizada, desenvolvimento das atividades e resultados alcançados fazendo a relação entre teoria e prática a partir da experiência discente enquanto monitor da disciplina de Anatomia Humana oferecida no primeiro semestre da graduação para o curso de Fisioterapia no Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). A experiência que será relatada aconteceu no município de Quixadá no semestre 2018.1.

Para elaboração desse estudo foram utilizados artigos que abordassem o tema em questão encontrados nas bases de dados do Google Acadêmico.

DESCRIÇÃO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

As experiências relatadas neste artigo foram realizadas no laboratório de Anatomia Humana com o curso de fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá, localizado em Quixadá/Ce no ano de 2018 para os estudos de diferentes sistemas.

PARÓDIA MUSICAL

A metodologia “ paródia musical “, constitui de uma paródia em cima de uma música de sucesso no cenário atual, destacando a introdução a Anatomia Humana, tratando de conceitos de planos, eixos, movimentos, variação anatômica, anomalia e monstruosidade. A atividade foi desenvolvida com os alunos do primeiro semestre do curso de fisioterapia, com a média de vinte alunos. Desenvolvida no início das aulas com o objetivo de estimular, divertir e entusiasmar os alunos, servindo também para entrosar a turma, além de contribuir na memorização dos conteúdos, através da repetição. Utilizar músicas e outras formas de arte com bom humor e dinamismo é uma boa estratégia para criar afinidade com alunos e estimular a simpatia pela matéria”.

DONA ANATOMIA (Cleidson Costa)

Vamos juntos estudar o esqueleto

Anatomia é muito maneiro,

Estuda a organização estrutural dos seres vivos

Meu amigo é assim que diz os livros.

Faça questão de aprender direito

O plano mediano divide em lado esquerdo e direito

E o frontal em anterior e posterior

E o transverso corta em superior e posterior.

Dona Anatomia é a base da fisioterapia

vá se acostumando com a disciplina

Estude, leia e escreva no papel

Que na hora da prova você estará no céu.

Vamos falar de diferenciação

Tem uma que não prejudica a função

Uma variação anatômica existe por alguns fatores

IDADE, SEXO, RAÇA, BIOTIPO E EVOLUÇÃO.

Somos todos diferentes, eu respeito
Na mão do Lula por exemplo falta um dedo
Uma **Anomalia** lhe trouxe prejuízo na função
Complica até para tocar violão.

Se a anomalia for bem acentuada
Incompatível com a vida meu camarada
A ela chamamos de **monstruosidade**
Como um encéfalo que se forma só a metade.

BARALHO ANATÔMICO

A metodologia baralho anatômico foi desenvolvida com os alunos do primeiro semestre de fisioterapia, na qual foi construído um jogo de cartas contendo 52 cartas com perguntas e respostas de anatomia, destacando sistema esquelético, nomenclatura anatômica, dentre outros.

A sala foi dividida em grupos, onde cada grupo ficou com um número de cartas contendo perguntas, alternadamente cada grupo tirou uma carta que era lida de voz alta, caso seja uma resposta de alguma de suas perguntas a equipe ficaria com a carta, caso seja a resposta de outra equipe, a mesma poderá ficar com a carta e formar um par, necessitando assim também de um conhecimento prévio e atenção dos outros grupos. Vence o grupo que terminar de formar seus pares primeiros.

Esse mesmo baralho também foi utilizado para atividade de revisão teórico-prático, através de um circuito, onde junta da peça anatômica, o aluno pegaria uma carta e responderia à pergunta.

O objetivo desta atividade foi de fixar o conteúdo a partir de um estímulo competitivo e recreativo, despertando a atenção do aluno e o trabalho em equipe.

MAQUETE DE PLANOS, EIXOS E MOVIMENTOS

Essa metodologia foi constituída de uma maquete feita de isopor, papel e varetas, simbolizando todos os planos, eixos e movimentos. Os planos eram representados por cortes no isopor e os eixos foram representados pelas varetas que perfuravam os eixos.

O objetivo dessa metodologia foi de facilitar a aprendizagem através de uma representação simples e didática do tema, utilizando de uma maquete 3D.

CONCLUSÕES

É indiscutível a importância da monitoria acadêmica tanto para o aluno monitor que pode reconhecer nesta atividade um dom, como para os discentes que encontram no monitor um apoio e um porta voz, como também é claro, para os alunos da disciplina que encontram uma possibilidade de mais contato com a disciplina e aprendizado. Com a abordagem das metodologias ativas o aluno deixa de ser passivo no seu aprendizado, um mero ouvinte, para se tornar ativo no seu processo de aprendizagem, criando mais oportunidades para aprender e gerando a livre curiosidade.

REFERÊNCIAS

ASSIS et al., 2006; CARDOSO e DE ARAÚJO, 2008- Comunicação e Saúde. GEN et al., 2015; PORTO e PORTO- Semiologia Médica.

FORNAZIEIRO, Célia Critina; GIL, Célia Rodrigues Regina. Nova Tecnologias aplicadas ao ensino da Anatomia Humana. **Revista brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 141-146, jun. 2003. Disponível em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2012/biologia_artigos/1anatomia_ntecno.pdf>. Acesso em: 11 set. 2018.

LINS, L. F. et al. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor**. In: Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE, 9. Recife. Anais... Jepex: UFRPE, 2009. P. 1-2. Disponível em: <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>>. Acesso em: 09 de setembro de 2018.

PIAZZI, Pierluigi. **Aprendendo a inteligência**: Manual de instruções do cérebro para alunos em geral. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2008. 9 p. v. 1.

VIANNAY, Carine Valiente; SELLES, Sandra Lucia Escovedo. Produção Acadêmica sobre o ensino do corpo humano. **Associação brasileira de ensino de Biologia**, [S.l.], v. 9, n. 6, p. 3897-3907, jan. 2016. Disponível em: <<http://www.sbenbio.org.br/wordpress/wp-content/uploads/renbio-9/pdfs/2136.pdf>>. Acesso em: 07 set. 2018.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1989.